

# A importância da amamentação

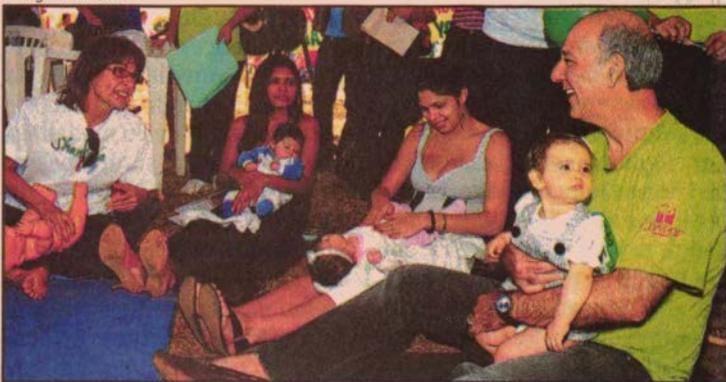
» LILIAN TAHAN

De cada 10 crianças que nascem no Distrito Federal, sete mamam no peito da mãe até a primeira hora de vida. E a maioria delas continua com o leite materno como único meio de alimentação por, pelo menos, 77 dias. Os dados fazem parte de uma pesquisa nacional do Ministério da Saúde e informam que o DF, apesar de não exibir os números ideais (todas as crianças mamando no peito por pelo menos seis meses de vida), está em posição privilegiada em relação à média nacional.

As estatísticas sobre a rotina de amamentação na capital da República foram divulgadas ontem durante a abertura da Semana Internacional de Amamentação no Parque da Cidade. Até o próximo dia 7, profissionais da saúde ligados ao governo vão visitar locais de risco em diversas cidades para divulgar a importância do aleitamento materno.

Entre os que faziam coro ontem para incentivar a amamentação, estavam o governador José

George Gianni/GDF



**Arruda, com a filha Maria Luíza, e várias mães: campanha no Parque**

Roberto Arruda e a primeira-dama, Flávia Arruda. Com a filha no colo — Maria Luíza, de 9 meses —, Flávia destacou a importância do acesso à informação como meio de aumentar as chances do aleitamento materno. “Eu mesma tive dificuldade para amamentar nos primeiros dias. É uma novidade para a mãe de primeira viagem e cada criança reage de um jeito. Alguém com experiência para ensinar a posição correta de segurar o bebê e de oferecer o seio pode fazer a diferença para o sucesso da

amamentação”, considerou.

Arruda afirmou que o projeto Mãezinha Brasiliense, que entrega enxovais às mães carentes e ensina os procedimentos básicos da amamentação, tem como principal objetivo conscientizar a população. Depois de participar da abertura da semana mundial de amamentação, o governador inaugurou uma creche na Guararoba, em Ceilândia Sul, e seguiu para a Colônia Agrícola São José, em Vicente Pires, onde abriu as portas do 96º posto policial no DF.